



CONFEÇÃO DE CÉLULAS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA CELULAR, UMA AÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

SOUSA, C.E.¹; SILVA, R.T.¹; BANDEIRA, A. E.¹; SANTOS, L.K.²; GUIMARÃES, A. R.³; ¹

2

Discente do curso superior em Ciências Biológicas do IFNMG – *Campus* Salinas; Docente da Escola Estadual Levindo Lambert Salinas; ³Docente do IFNMG – *Campus* Salinas.

Palavras chaves: Ensino; Biologia; prática: material didático; educação

Introdução

A disciplina de Biologia engloba conteúdos relacionados à vida no planeta. Portanto, o ensino de Ciências Biológicas deve ser dinâmico, levando em consideração o conhecimento do aluno e a realidade no qual está inserido (PARANÁ, 2008). Porém, a realidade, na prática, nem sempre é assim, contribuindo para que inúmeros alunos tenham dificuldades, desinteresse e falta de motivação para aprender o conteúdo proposto. Sendo assim, inserir novos métodos de ensino é de extrema relevância, para despertar o interesse e motivar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

A disciplina de Biologia aborda diversos conteúdos que retrata as formas de vida, dentre elas o conteúdo de biologia celular, apresenta o surgimento da vida na terra, e é destacada frequentemente pelos discentes como um conteúdo com um grau de dificuldade maior a compreensão, devido à estrutura microscópica das células, conceitos e funções, algo apontado como distante do cotidiano dos alunos. Isso geralmente afeta o aprendizado dos alunos, pois os mesmos apresentam dificuldades em visualizar as imagens de seres microscópios. De acordo com Silva et al (2009), o docente ao observar as dificuldades, deve adotar metodologias com capacidade de aprimorar a compreensão do conteúdo, aulas práticas são uma das alternativas viáveis.

Partindo deste pressuposto, este trabalho tem o intuito de propor confecção de células como material didático para ministrar o conteúdo de citologia nas aulas de Biologia em uma escola estadual do município de Salinas-MG.

Material e Métodos

As atividades práticas destinadas à criação de modelos de células como recurso didático no contexto do ensino de Biologia Celular foram elaboradas e conduzidas com os estudantes do 1º ano



do ensino médio da Escola Estadual Levindo Lambert, localizada no município de Salinas, no estado de Minas Gerais.

Neste projeto, participaram as três turmas do 1º ano presentes na escola no período matutino. Organizamos o trabalho da seguinte maneira: cada turma foi designada para estudar um tipo específico de célula, abrangendo células animais, vegetais e procariontes. Para determinar a distribuição de cada turma a uma célula, realizamos um sorteio.

Os estudantes elaboraram as estruturas celulares com a nossa orientação, esclarecendo todas as dúvidas que surgiram ao longo do processo. Posteriormente, agendamos uma data para a apresentação, na qual todos os alunos se reuniram na quadra da escola e compartilharam detalhes sobre as células que construíram, destacando as distinções entre elas e as demais. Todo o projeto foi ministrado pelas residentes do programa de Residência Pedagógica, desenvolvendo as atividades durante a etapa de regência.

Resultados e Discussão

Este projeto desempenhou um papel significativo no apoio à aprendizagem, uma vez que, conforme anteriormente dito, introduzimos o conteúdo aos estudantes utilizando apresentações visuais, ilustrações e atividades interativas. Posteriormente, incentivamos a aplicação prática dos conceitos teóricos, permitindo que os alunos enriqueçam o conhecimento adquirido.

Como resultado tivemos a participação, discussão e automaticamente um melhor ensino aprendido com relação ao conteúdo abordado, pois ao envolver ativamente os alunos na construção das células, proporcionamos-lhes uma oportunidade valiosa para se familiarizar profundamente com o tema, resultando em uma ampliação significativa de seu conhecimento.

Com isso, constatamos que além de ter representado uma experiência enriquecedora para nossas trajetórias como futuros educadores, observamos que os estudantes interagiram de forma mais intensa entre si e conosco, o que proporciona um momento fluido e descontraído.

Considerações finais

A execução de abordagens pedagógicas mais interativas e práticas no ambiente escolar proporciona um suporte mais eficaz para os professores na criação de aulas dinâmicas. Essas abordagens também estimulam os alunos a participarem de forma mais ativa na compreensão dos conteúdos propostos, permitindo-lhes adquirir um conhecimento mais sólido sobre os tópicos abordados em sala de aula.

Dessa forma a experiência dos alunos confeccionarem seu próprio material didático busca estimulá-los ainda mais nesse processo de aprendizado.



Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do 1º ano do ensino médio, pela participação e colaboração na realização deste trabalho, e a toda equipe administrativa e direção da Escola Estadual Levindo Lambert por concederem a oportunidade de desenvolvermos este projeto e pelo suporte.

Referências

PARANÁ, Governo do Estado do. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Biologia**. SEED - Secretaria de Estado da Educação. Curitiba-PR, 2008.

SILVA, D. R. M. S.; VIEIRA, N.P; OLIVEIRA DE, A. M. **O ensino de biologia com aulas práticas de microscopia: uma experiência na rede estadual de Sanclerlândia**. Trabalho apresentado no Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino-EDIPE. 2009.

Anexos



Figura 1. Célula animal, comestível. Fonte: arquivo pessoal (2023).



Figura 2. Células confeccionadas pelos alunos. Fonte: arquivo pessoal (2023).